



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Ficha de Pesquisa

Deficit de atenção desordem de hiperatividade (DADH)

Tronco do módulo/ D

1/ Temática

A realidade atual

Nos últimos anos pesquisa sobre a etiologia e o tratamento eficaz da DADH tem tido um franco progresso a nível internacional. Contudo, estudar a doença não é uma tarefa fácil porque é um problema multidisciplinar, que diz respeito a vários campos tais como a pediatria, psiquiatria, psicologia, neurologia e pedagogia epidemiológica e deste modo corresponde a várias dificuldades metodológicas.

Na Grécia, esta desordem não é muito bem compreendida o que provoca um conhecimento incompleto dos problemas que se encontram com frequência nas crianças com DADH tais como deficiências de aprendizagem e desordens de comportamento (Kakouris and Maniadaki, 2000). Embora isto seja uma situação comum, DADH ainda não é aceite por todos os grupos científicos e sociais. Por exemplo, uma grande percentagem de professores, mesmo atualmente, questionam a existência da desordem, acreditando que o DADH é uma forma de comportamento devido à falta de educação.

2/ Contexto

DADH (deficit de atenção desordem de hiperatividade) é uma perturbação de um desenvolvimento inapropriado que ocorre na infância, persiste ao longo do tempo (geralmente continua até ao estado adulto) e em diferentes condições ambientais, e que pode causar graves dificuldades tanto para a criança como para o meio em que vive e cresce. Mais especificamente, o deficit de atenção desordem de hiperatividade afeta a concentração da criança, o seu funcionamento físico e caracteriza-se pela hiperatividade e por um comportamento impulsivo (Casucho & Manidaki, 2000). Ocorre em 5-7% da população escolar geralmente com um rácio de 3 rapazes para 1 rapariga. Contudo, muitos cientistas acreditam que a incidência é praticamente a mesma em ambos os sexos, a diferença é que as raparigas são menos hiperativas gerem melhor a sua desordem, o que faz com o diagnóstico não exista ou seja diferido.

Boas práticas para os professores

Organizar a sala de aula:

- É importante que o aluno com DADH se sente tão próximo do professor quanto possível, mas não separado dos outros alunos.
- A mesa do aluno com DADH deve ser colocada, de preferência, longe do corredor, janelas, aquecedores ou outras fontes de sons mecânicos para evitar estímulos auditivos e visuais que o possam distrair do trabalho.
- É útil para um aluno com DADH sentar-se junto de um bom aluno para que este possa ter uma influência positiva sobre ele.

Organizar a aula:

- Apresentar a ideia chave ou ideias chave antes de começar a aula.
- As apresentações devem ser curtas.
- pode dividir a aula em pequena partes
- Simplificar os conceitos complexos
- Evitar instruções complexas
- A apresentação da aula deve incluir material audiovisual (Ex. Fotos, vídeos)
- Requisitar a participação do aluno com DADH no desenvolvimento da aula (por exemplo, ele pode escrever as palavras chave)
- Quando escrever uma grande quantidade de informação no quadro, use cores vivas para destacar os conceitos básicos

Preparar exercícios e exames:

- assegure-se de que os alunos compreendem as instruções antes de começar a escrever.
- se necessário, repita as instruções de um modo calmo e positivo ou pode convidar um aluno com DADH a fazê-lo.
- Escreva perguntas claras
- pode destacar as palavras chave ou pedir aos alunos para o fazer quando lhes apresenta as questões.
- é melhor aplicar testes mais frequentemente e evitar longos exames.

Motivar um comportamento organizado:

- Estabelecer uma rotina diária na sala de aula.

- Escreva o plano da aula no quadro todos os dias.
- mostre às crianças como gosta da organização, dando-lhes cinco minutos por dia para organizarem a sua mesa e os livros. Estimule a organização recompensando o aluno mais organizado todos os dias.
- As regras da turma devem ser claras e simples.
- esteja calmo, repita as regras sempre que necessário evitando controvérsias com o aluno.
- Se possível, pode fazer um acordo numa base individual sob a forma de “contrato” com o aluno com DADH

Reforçar a socialização:

- Melhore a relação do aluno com DADH e a turma
- seja respeitador e não o rebaixe em frente dos outros. Ele e os outros sabem que ele é deficiente e pensarão que lhes está a dar permissão para o rebaixar também. (Manual do Centro de Educação pediátrica, 5º sector de Atenas, Ministério da Saúde, pp. 8-11)

3/ Objetivo

O professor deve ter um papel de mediador entre o meio de aprendizagem e a criança.

- a formação bem sucedida exige a criação de condições no meio que permitam aos alunos fazer o melhor nas suas atividades de aprendizagem. Ao mesmo tempo, uma educação bem sucedida faz com que as suas dificuldades sejam menos significativas.
- Lembre-se de que a criança com DADH normalmente aprende mais facilmente quando está envolvida numa dramatização ou numa atividade tátil ou cinestésica.
- Os objetivos de uma formação bem sucedida são também melhorar as capacidades, desenvolver competências básicas, manter a autoestima, reforçar a socialização, proteger as outras crianças para que não sejam negligenciadas,

(http://www.gkoltsiou.gr/el/article_groups/9/articles/48-slash)

4/ Limites

A formação para o pessoal educativo (e não só) não deve (e não pode) focar as competências de aprendizagem ou do conhecimento adquirido. A formação não pode funcionar como uma formação inicial.

5/ Perspetivas

tem como objetivo dar a oportunidade aos professores de usarem ativamente o seu conhecimento para desenvolver o currículo e para o diferenciar de acordo com as necessidades do grupo.